



REALIZAÇÃO SESC | UFPE

## VIII CONGRESSO INTERNACIONAL SESC DE ARTE/EDUCAÇÃO

Criatividade Coletiva: Arte/Educação no Século XXI.

Homenagens a João Denys e Fernando Azevedo

### PLANO DE CURSO

**Ensino de artes visuais na perspectiva descolonial, intercultural e antirracista**

**Professor Wilson Cardoso Junior**

LOCAL	PERÍODO	VAGAS	CH	HORA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO LOCAIS:	17 a 21/07	25	20h	14 às 18h

### EMENTA

Pensar o ensino de arte na educação brasileira, especialmente na educação obrigatória, a partir da concepção de educação intercultural crítica - formulada pelo Grupo de Estudos sobre Cotidiano Escolar e Cultura(s) -, orientada na perspectiva de(s)colonial, uma das vertentes do pensamento anticolonial pluriversal - e, portanto, anticolonial, anticapitalista, antirracista e antipatriarcal -, em tempos difíceis de fascismo e negacionismo. Apresentar e refletir coletivamente sobre experiências potencialmente desestabilizadoras do padrão escolar monocultural, eurocêntrico e colonial, em paralelo com a análise crítica e levantamento de pistas para a reinvenção das razões que historicamente tem sustentado o ensino de arte na educação obrigatória no Brasil. Serão explorados os conceito de colonialidade da arte, colonialidade do saber, aisthesis decolonial, interculturalidade crítica e pedagogia decolonial.

### OBJETIVOS

- Apresentar e refletir coletivamente sobre concepções e práticas para um ensino de artes visuais na perspectiva da interculturalidade, antirracismo, antipatriarcalismo e de(s)colonialidade.
- Pensar arte e estética descoloniais em interseção com as razões que sustentam o ensino de artes na educação obrigatória no Brasil.
- Apresentar e refletir coletivamente sobre experiências educativas em tensão com o padrão monocultural e eurocêntrico presente nas escolas brasileiras.
- Apresentar e refletir conjuntamente sobre conhecimentos/saberes em artes visuais a partir de concepções curriculares da educação básica, dos cursos de licenciaturas em artes visuais, na legislação educacional brasileira e no Exame Nacional do Ensino Médio.

### METODOLOGIA

- Exposição dialogada com a turma.
- Escuta ativa para incorporar as narrativas e referenciais artístico-culturais des presentes para troca de saberes durante os encontros.
- Leituras de imagens estáticas e fílmicas, artísticas e não-artísticas.
- Produção artística na perspectiva do fazerpensar arte.

## AVALIAÇÃO

- Presença, pontualidade, assiduidade e participação.
- Emergência de diálogo significativo para o grupo e sua manutenção durante os encontros.
- Ampliação das referenciais teóricos e práticos que contribuam para redimensionar as experiências docentes dos participantes.
- Aquisição de repertório artístico e cultural na perspectiva teórica do curso
- Envolvimento e investimento nas produções plásticas propostas em alguns encontros

## UNIDADES PROGRAMÁTICAS

DATA	CONTEÚDOS	TEÓRICA	PRÁTICA
<b>1ª aula 17/07</b>	Ensino de artes visuais e educação intercultural crítica: concepções e práticas na perspectiva antirracista, antipatriarcal e descolonial de reinvenção da educação escolar. Exposição dialogada com leitura de textos e de imagens e produção plástica.	2	2
<b>2ª aula 18/07</b>	Artes, culturas, educações e identidades culturais: inter-relações, atravessamentos e impactos no cotidiano escolar em tempos de diversidade e negacionismo. Roda de conversas, leitura de texto, leitura de imagens e produção plástica.	2	2
<b>3ª aula 19/07</b>	Sobre a reinvenção dos sentidos que sustentam o ensino de arte na educação obrigatória no Brasil na contemporaneidade: ideias-força, palimpsesto e o pastorado artístico-pedagógico no campo educacional. Exposição dialogada com leitura de imagens e produção plástica.	2	2
<b>4ª aula 20/07</b>	“Ver, rever, transver imagens”. Do questionamento à arte predominante nas escolas brasileiras à necessidade de pesquisas e curadorias docentes para descolonizar o repertório construído na formação inicial. Estudo de casos de experiências pedagógicas em perspectiva descolonial. Estudo de casos, leituras de imagens e roda de conversas.	2	2
<b>5ª aula 21/07</b>	Questões de artes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): apresentação e análise na perspectiva da afirmação da arte como um campo de conhecimentos e saberes a partir de recorrências, persistências, insuficiências e ausências. Atividade em grupo de análise de conjuntos diversos de questões. Exposição dialogada com leitura de textos e análise de questões do ENEM.	2	2

## RECURSOS MATERIAIS SOLICITADOS AO ALUNO

Tesoura;  
Cola plástica (caso possível);  
Papel sulfite colorido (cores diversas);  
Lápis de cera;  
Lápis de cor;  
Canetas hidrocor.

## BIBLIOGRAFIA

- Abcedário de Educação e Interculturalidade com Vera Candau (2017 / 64 minutos / <https://www.youtube.com/watch?v=0OWPYJUaT10>)
- AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? Chapecó / SC: Argos Editora da Unochapecó, 2009.
- ALVES, Sirlene; RODRIGUES, Marcelino; ZARUR, Juliana. Relatos insurgentes no ensino da arte. Curitiba, PR: Selo Novo, 2022.
- BARBOSA, A. M. T. B. (2017). Educação e desenvolvimento cultural e artístico. *Educação & Realidade*, 20(2). Recuperado de <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71713>
- BRANDÃO, Ludmila; SANCHEZ, Daniel Pellegrim. Abissalidades a contrapelo: o palhaço do circo sem futuro. *VISUALIDADES*, Goiânia, v.13, n.1, p. 56-75, jan-jun 2015. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/VISUAL/article/view/33474>
- \_\_\_\_\_. Colonialidade da arte. Revista Humanidades em contexto: Saberes e interpretações. Disponível em: <https://eventosacademicos.ufmt.br/index.php/seminarioichs/seminarioichs2014/paper/viewFile/1620/373>
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Casa Civil, Subchefia para assuntos jurídicos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L9394.htm>. Acesso em: 26 de set. 2006.
- \_\_\_\_\_. Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.
- \_\_\_\_\_. Lei no 11.645, de 10 de março de 2008. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".
- CANCLINI, Nestor Garcia. A sociedade sem relato: antropologia e estética da iminência. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.
- CANDAU, Vera; Professor/a: profissão perigo? In: CANDAU, Vera (org.). Didática: Questões Contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.
- CANDAU, Vera. Construir Ecosistemas Educativos. Reinventar a Escola. In: CANDAU, V. (org.) Reinventar a Escola. Petrópolis: Vozes, 2010 (7a ed.), 2005.
- CARDOSO JUNIOR, Wilson; CANDAU, Vera. Interculturalidade e ensino de artes visuais do Colégio Pedro II. Educação. Santa Maria. Vol. 43. n 4. p. 721-740. out./dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/32894/pdf>
- CARDOSO JUNIOR, Wilson. Notas sobre artes visuais, educação e interculturalidade. CANDAU, Vera (org.). Pedagogias decoloniais e interculturalidade: insurgências. Rio de Janeiro: Apoená, 2020.
- COUTINHO, A. S. Poéticas do feminino/feminismo: interfaces para o ensino de arte. 33ª Encontro

daANPed /2010, GT 24. Disponível em:

<http://33reuniao.anped.org.br/33encontro/app/webroot/files/file/Trabalhos%20em%20PDF/GT24->

- KRENAK, Airton. Ideias para adiar o fim do mundo. In: KRENAK, Airton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Cia. Das Letras, 2019.
- GIROUX, Henry. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- GOMES, Flávio dos Santos; LAURIANO, Jaime; SCHWARCZ. Enciclopédia negra: biografias afro-brasileiras. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.
- GÓMEZ, Pedro Paulo. Trayectorias de la opción estética decolonial. In: GÓMEZ, Pedro Paulo. (Org.) Arte y estética en la encrucijada decolonial. Vol. II. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2014.
- HADDOCK-LOBO, Rafael; RUFINO, Luiz; SIMAS, Luiz Antonio. Arruaças: uma filosofia popular brasileira. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.
- HERNÁNDEZ, Fernando. Catadores da cultura visual: proposta para uma nova narrativa educacional. Porto Alegre: Mediação, 2007.
- HOOKS, Bel. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013
- HOLM, Anna Marie. *Fazer e Pensar Arte*. São Paulo: Museu de Arte Moderna, 2005.
- \_\_\_\_\_. *Baby Art: os primeiros passos com a arte*. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2007.
- MARQUES, Isabel; BRAZIL, Fabio. Arte em Questões. São Paulo: Cortez, 2014.
- MIGNOLO, Walter. Aisthesis decolonial. In: GÓMEZ, Pedro Paulo. (Comp.) Arte y estética en la encrucijada decolonial. Vol. II. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2014.
- \_\_\_\_\_. Reflexiones sobre BE.BOP. In: LOCKWARD, Alanna (comp.). BE.BOP 2012-2014: el cuerpo en el continente de la conciencia negra. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2016.
- MOURA, Eduardo Junio Santos. ARTE/EDUCAÇÃO DECOLONIAL na América Latina. Cadernos de estudos culturais, Campo Grande, MS, v. 1, p. 31-44, jan./jun. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/cadec/article/view/9689>
- NASCIMENTO, Erinaldo Alves. “A cultura Visual no Ensino de Arte Contemporâneo: singularidades no trabalho com imagens”, 2006.
- PALERMO, Zulma. El arte latinoamericano en la encrucijada decolonial. In: PALERMO, Zulma (Comp.) Arte y estética en la encrucijada decolonial. Vol. I. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2014.
- PAGLIA, Camille. *Imagens Cintilantes: uma viagem através da arte desde o Egito até a “Star Wars”*. Apicuri; Daõ Paulo, 2014.
- PERES, José Roberto Pereira. Questões atuais do Ensino de Arte no Brasil: O lugar da Arte na Base Nacional Comum Curricular. Revista & do Departamento de Desenho e Artes Visuais, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 24-36, ago. 2017. Disponível em: <https://www.cp2.g12.br/ojs/index.php/revistaddav/article/view/1163> Acesso em: 16ago. 2022.
- RICHTER, Ivone Mendes. Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais. São Paulo: Mercado das letras, 2003.
- RIBEIRO, Djamilia. Pequeno Manual Antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- RUFINO, Luiz. Vence-demanda: educação e descolonização. Rio de Janeiro: Mórula, 2021.
- SABINO, Kelly. O pastorado artístico-pedagógico no campo educacional: aproximações analíticas. In: AQUINO, Julio Groppa. Foucault, arquivo, educação: dez pesquisas. São Paulo: FEUSP, 2020. 353 p.

- SACAVINO, Susana. Educação descolonizadora e interculturalidade: notas para educadoras e educadores. In: CANDAU, Vera (orga.) Interculturalizar, descolonizar, democratizar: Uma educação “outra”? Rio de Janeiro: 7 Letras, 2016.
- SACAVINO, Susana; CANDAU, Vera. Perspectiva decolonial e educação intercultural: articulações. CANDAU, Vera (orga.). Pedagogias decoloniais e interculturalidade: insurgências. Rio de Janeiro: Apoená, 2020.
- SIMAS, Luiz Antonio. Pedrinha miudinhas: ensaios sobre ruas, aldeias e terreiros. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2013.
- SZWAKO, José; RATTON, José Luiz. Dicionário dos negacionismos no Brasil. Recife: Cepe, 2022.
- VICTORIO FILHO, A. *Ensino da arte hoje: desafios, sentidos e sintonias*. Ver em: [www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GE01-4907--Int.pdf](http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GE01-4907--Int.pdf)
- ZORDAN, Paola. *Percurso das Artes Visuais: geologia de uma disciplina*. ANPED / GT 24, 2010.
- WALSH, Catherine. Notas pedagógicas a partir das brechas decoloniais. In: CANDAU, Vera (orga.) Interculturalizar, descolonizar, democratizar: Uma educação “outra”? Rio de Janeiro: 7 Letras, 2016.

Lives:

- O ensino de Arte e as leis 10.639/2003 e 11.456/2008: experiências docentes e questões atuais. Ciclo de Conversas Arte, Educação e Culturas: Tensões e desafios na contemporaneidade / Faculdade de Educação, UFRJ (2020). Disponível em: [https://youtu.be/pzZZ\\_3rsYqM](https://youtu.be/pzZZ_3rsYqM)
- Desconstruir a hegemonia branca no ensino de Artes no Brasil. Ciclo de Conversas Arte, Educação e Culturas: Tensões e desafios na contemporaneidade / Faculdade de Educação, UFRJ (2020). Disponível em: [https://youtu.be/6HoSoJRXq\\_E](https://youtu.be/6HoSoJRXq_E)
- A BNCC e o ensino de Arte. Ciclo de Conversas Arte, Educação e Culturas: Tensões e desafios na contemporaneidade / Faculdade de Educação, UFRJ (2020). Disponível em: <https://youtu.be/doh3AS0gw6g>.
- Vídeo: *História do Ensino da Arte no Brasil*. Escola de Belas Artes - UFMG, 2011. Duração: 20'. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KyjPjAM784o>